

Ícone contra a violência política, *Guernica* representa o grito de Pablo Picasso diante do fascismo e da barbárie.

Inconformado ao ver uma foto da cidade basca bombardeada no auge da guerra civil espanhola, o artista resolveu produzir a monumental tela em preto e branco.

Picasso e o Guernica revela o passo a passo dessa criação, situando-a no contexto da vida e da obra desse gênio revolucionário.

matizes



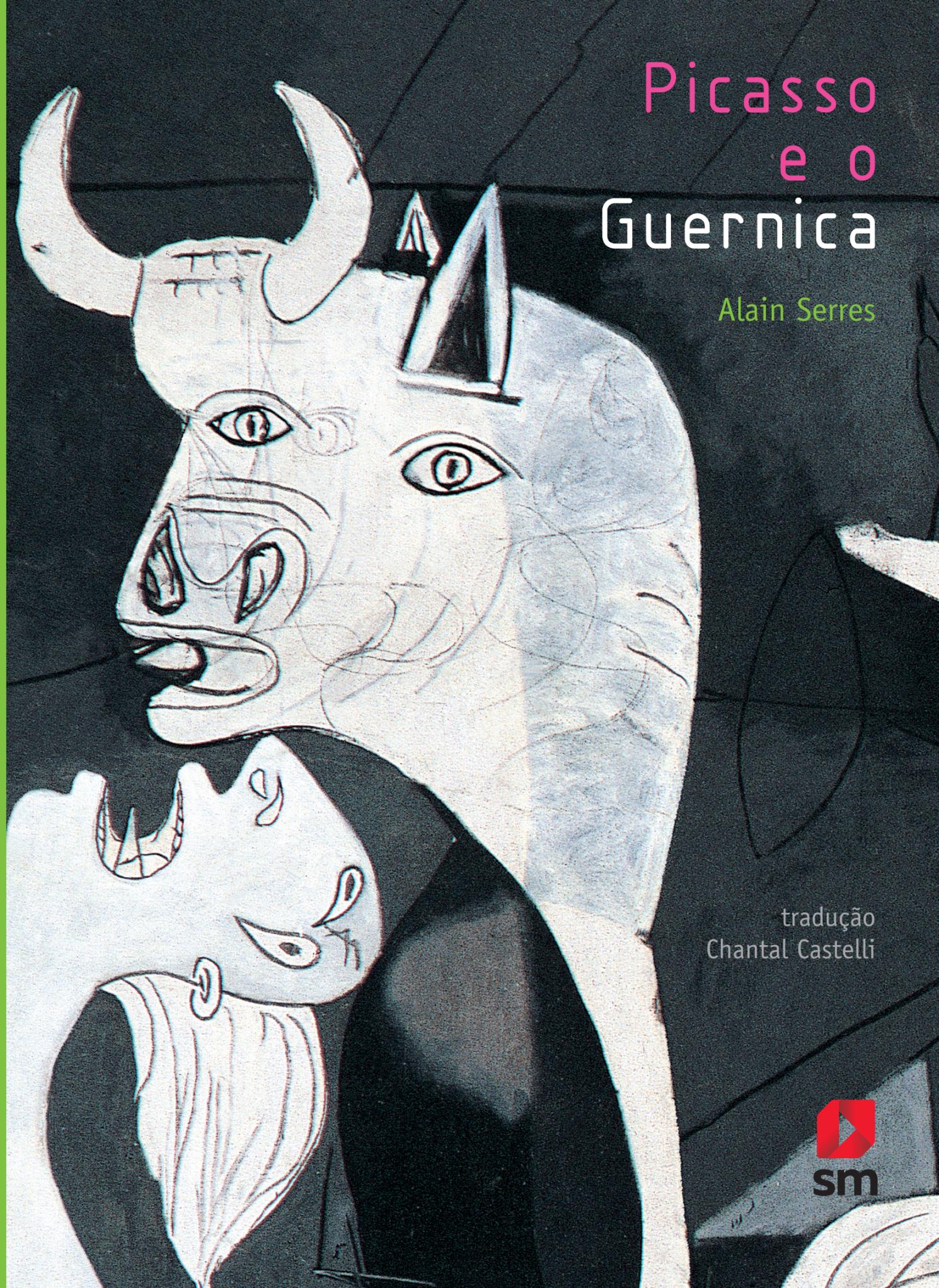
Picasso e o Guernica • Alain Serres



Picasso e o Guernica

Alain Serres

tradução
Chantal Castelli



Picasso e o Guernica



Nas ruas de Madri (Espanha)



Nas ruas de Nova York (Estados Unidos)



Nas ruas de Bilbao (País Basco, Espanha)

Título original em francês *Et Picasso peint Guernica*
Alain Serres
© Rue du Monde, 2007
© Herdeiros de Picasso (2007) para as obras de Pablo Picasso

COORDENAÇÃO EDITORIAL Graziela R. S. Costa Pinto
ASSISTÊNCIA EDITORIAL Olívia Lima
REVISÃO Marcia Menin

EDIÇÃO DE ARTE Rita M. da Costa Aguiar
PRODUÇÃO INDUSTRIAL Alexander Maeda
IMPRESSÃO <completar>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Serres, Alain

Picasso e o Guernica / Alain Serres ; tradução Chantal Castelli. — São Paulo : Edições SM, 2016.

Título original: Et Picasso peint Guernica.
ISBN 978-85-418-1343-3

1. Guernica - Arte - Literatura infantojuvenil
 2. Picasso, Pablo, 1881-1973. Guernika - História
- I. Título.

16-02008

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Picasso : Literatura infantojuvenil 028.5

Grafia conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1ª edição julho de 2016

2ª impressão 2018

Todos os direitos reservados a

EDIÇÕES SM

Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55

Água Branca São Paulo SP 05036-120

Tel. 11 2111-7400

www.edicoessm.com.br

Picasso e o Guernica

Alain Serres
Texto e concepção gráfica

Chantal Castelli
Tradução



Pablo aos sete anos.
Nessa idade,
ele já manifestava
claramente o gosto pelo
desenho e pelas imagens.



Lâmpada de Thomas Edison

Paris, outubro de 1881. Diante de milhares de pessoas assombradas, Thomas Edison apresenta sua invenção: a lâmpada elétrica.

Aos poucos, as noites ficariam mais claras na Terra.

Em breve, um trem, o Expresso Oriente, cruzaria a Europa rumo a Constantinopla, às portas da Ásia. Depois, automóveis andariam mais rápido que um cavalo a galope.

Aos poucos, países e homens se aproximariam.



A menina de pés descalços,
julho de 1895. Uma das primeiras
telas do jovem artista Pablo,
pintada aos treze anos.

Espanha, final do verão. O calor diminui e as laranjas da Andaluzia finalmente estão maduras, doces e suculentas. Em 25 de outubro, entre o mar e as oliveiras das colinas de Málaga, nasce um menino: Pablo.

Pablo começou a desenhar e a pintar cedo, impressionando a todos. Seu pai, que era pintor e dava aulas na Escola de Belas-Artes, sempre o incentivou. Para ele, um desenho devia se parecer exatamente com seu modelo: um pano vermelho, com um pano vermelho; a tristeza, com a tristeza.